

Muito Bom dia.

Agradeço a Sua Excelência Excelentíssima Presidente da Assembleia da República, por ter autorizado a presente iniciativa.

Agradeço igualmente à Comissão de Saúde da Assembleia da República por ter “abraçado” esta efeméride, sendo este, o terceiro ano consecutivo.

Quero agora cumprimentar as Excelentíssimas personalidades:

Excelentíssima Presidente da Comissão de Saúde da Assembleia da República, senhora deputada, Almeida Santos;

Excelentíssimas senhoras deputadas e senhores deputados da Assembleia da República aqui presentes;

Excelentíssimas individualidades, representantes de todas as entidades aqui representadas;

O movimento de cidadania dos Direitos Humanos que promove a **Paz no Mundo e o bem-estar comum da Humanidade**, muito agradece a Vossa presença, que constitui um gesto de grande dignidade humana.

Além de contarmos com a presença de Agrupamentos de Escolas de todos os distritos do continente, que em breve serão apresentados por alunos pertencentes aos respetivos Estabelecimentos de Ensino, contamos ainda com a muito ilustre presença de várias entidades civis e militares.

Esta cerimónia tem ainda a honra e o privilégio de receber a solidariedade de **altas entidades nacionais e mundiais**, tais como:

Presidência da República de Portugal;

A Organização Mundial do Turismo, ao considerar a relevância da presente iniciativa, associou-se a nós através da seguinte mensagem:

“É uma grande honra para a Organização Mundial de Turismo associar-se a esta importante iniciativa realizada por ocasião do Dia Mundial da saúde.

Como Agência Especializada das Nações Unidas para o Turismo, e considerando a dimensão e o simbolismo desta iniciativa, gostaria de destacar a particular relevância de a mesma contar com o envolvimento de escolas assim como da Guarda Nacional Republicana.

Os grandes desafios que hoje enfrentamos, nomeadamente todas as barreiras existentes para uma completa realização dos Direitos Humanos, só podem ser confortados com o esforço de todos. Esta iniciativa é o melhor exemplo de esse espírito de cooperação e ajuda.

(... ...)

Também o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados, ao classificar esta cerimónia de extraordinário simbolismo para a Humanidade, fez-nos chegar uma mensagem, na qual, expressa a sua incondicional solidariedade para com o presente evento.

Esta entidade enalteceu ainda o excelente trabalho que foi desenvolvido pelos **Agrupamentos de Escolas e pela Guarda Nacional Republicana** ao terem auxiliado os que mais precisam.

Agora vou passar a apresentar as ilustres entidades aqui representadas:

Alto Comissariado para as Migrações
Autoridade Nacional de Proteção Civil
Comissão Nacional da UNESCO
Comité Português para a UNICEF
Organização Internacional do Trabalho
Conselho Português para os Refugiados
Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
Movimento Internacional Lusófono
Camões – Instituto da Cooperação e da Língua
Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
Procuradoria-Geral da República
Inspeção-Geral da Administração Interna
Inspeção-Geral das Atividades em Saúde
Inspeção-Geral da Educação e Ciência
Direção-Geral da Administração Escolar
Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Guarda Nacional Republicana
Hospital das Forças Armadas
Academia Militar
Escola Naval
Academia da Força Aérea Portuguesa

Instituto dos Pupilos do Exército

Escola de Polícia Judiciária

Universidade de Coimbra - Departamento de Química

Instituto Politécnico de Lisboa

Direção de Serviços de Educação da Região do Algarve

Direção Regional da Educação do Alentejo

Universidade Católica Portuguesa

Assistência Médica Internacional (AMI)

Instituto de Apoio à Criança

Amnistia Internacional Portugal

Fundação Aristides de Sousa Mendes

Fundação Oriente

Ordem dos Médicos Dentistas

Ordem dos Farmacêuticos

Ordem dos Psicólogos

British Hospital

Médicos do Mundo

Liga dos Combatentes

Associação de Deficientes das Forças Armadas

**FENACERCI - Federação Nacional de Cooperativas de
Solidariedade Social**

**FNERDM - Federação Nacional de Entidades de Reabilitação
de Doentes Mentais**

Federação Portuguesa de Autismo

**CRESCER SER - Associação Portuguesa para o Direito dos
Menores e da Família**

**Associação Portuguesa para as Perturbações do
Desenvolvimento e Autismo de Coimbra**

**Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da
Lousa**

Associação de Defesa dos Direitos Humanos

Ordem dos Templários e Gão Priorado de Portugal

Rotary Internacional Distrito 1960

Conservatório de Música de S. José da Guarda

Conservatório Regional de Castelo Branco

Conservatório de Música de Santarém

Comunidade Juvenil Francisco de Assis

Lar de São Pedro dos Foios – Sabugal

O simbolismo que um ato desta natureza representa, ao estarmos a assinalar o Dia Mundial da Saúde, na “Casa da Democracia”, que é a casa de todos os portugueses, deve constituir motivo de orgulho para todos nós.

Perante esta magnífica moldura humana aqui presente, e com base nos princípios da dignidade da pessoa humana, é de toda a justiça evocar nesta cerimónia, todos os doentes que sofrem, e que se encontram espalhados pelos mais variados lugares do mundo.

O Dia Mundial da Saúde, é uma data, que foi instituída, pela Organização Mundial da Saúde, no dia 7 de Abril de 1948, tendo como propósito sensibilizar a sociedade civil, para temas-chave, na área da saúde.

Constata-se que nos dias de hoje, esta temática, passou a ser um assunto de interesse global que abrange toda a humanidade.

Todos os anos, a Organização Mundial da Saúde seleciona uma área da saúde pública como tema para o Dia Mundial da Saúde.

Para 2015, definiu como assunto das atividades alusivas à data, a “Segurança Alimentar”, considerado um tema de alta relevância para o mundo.

Sendo a Segurança Alimentar uma área da saúde pública, gostaríamos de fazer aqui uma referência a um ciclo de ações que visaram o bem-estar comum, e que teve reflexos na saúde dos mais vulneráveis.

Uma ação conjunta, de âmbito nacional, foi desenvolvida por Agrupamentos de Escolas de todos os Distritos de Portugal.

Esta iniciativa desencadeada na esfera da cidadania, teve como objetivo auxiliar os mais necessitados e permitir-lhes o seu bem-estar físico e mental.

Dentro de momentos iremos ouvir os vários intervenientes deste processo.

Um aluno de cada Agrupamento, irá fazer uma breve introdução em relação às iniciativas realizadas que reverteram a favor dos mais carenciados, um gesto que já mereceu os mais rasgados elogios por parte de distintas personalidades.

Torna-se extraordinariamente relevante deixar aqui o seguinte registo:

Esta ação inédita desenvolvida por Agrupamentos de Escolas de todos os Distritos do país, que deu lugar à formação de uma

distinta Comissão de Solidariedade Humana, tem características singulares, tais como:

Todos os Agrupamentos envolvidos nesta nobre causa, encontram-se geograficamente localizados em zonas mais desfavorecidas por se encontrarem mais limitados em termos de recursos, comparado com os grandes centros urbanos.

Apesar de todas essas diferenças, consequência das limitações impostas por essa centralização geográfica, este facto, não foi motivo impeditivo para que tivessem “abraçado” esta causa que resultou no auxílio aos mais desfavorecidos.

Um outro reparo muito pertinente e que jamais poderá passar despercebido aos olhos da sociedade, é o seguinte:

Os elementos aqui presentes e que representam os seus respetivos Agrupamentos, para que fosse possível estarem neste momento entre nós, necessitaram de ultrapassar uma série de obstáculos de vária ordem, logística e outros.

Tiveram que fazer uma deslocação que os levou a percorrer distâncias muito significativas, impedindo que muitos professores e alunos não tivessem tido o descanso minimamente aceitável, neste período de 24 horas.

Este gesto altamente louvável e de muito mérito, merece aqui ficar registado, pois revela os valores de quem é digno de ser apontado como referência, para os que pretendam estar disponíveis em ajudar o próximo.

Todo este magnífico trabalho realizado por dezenas de milhares de alunos e professores que foram envolvidos nesta ação, sob a eficiente coordenação dos elementos que integram as respetivas direções, merece o nosso mais profundo reconhecimento.

Também é de toda a justiça, aqui realçar, a realização de um evento desportivo designado por GNR TAIL – Famílias Contra a Violência, desenvolvido no âmbito da cidadania e solidariedade

humana, promovido por militares do Destacamento Territorial de Sintra da Guarda Nacional Republicana, através do Capitão, Bruno Ribeiro, Comandante desse Destacamento.

Os referidos militares, ao envolverem milhares de cidadãos, teve como resultado a recolha de toneladas de Bens Alimentares de Primeira Necessidade, e posterior entrega a centenas de famílias carenciadas, previamente sinalizadas através de instituições sociais, vítimas de violência e de exclusão social, no Concelho de Sintra e Cascais.

Uma outra iniciativa que desencadearam, contou com o amável gesto dos seus familiares que proporcionaram a entrega de centenas de brinquedos a instituições e casas sem abrigo, que acolhem crianças por decisão dos Tribunais, sendo estas vitimas de maus tratos e negligência.

Um outro gesto por parte dos militares da Guarda foi a realização de um ciclo de ações, no âmbito do “Programa de Apoio a Pessoas com Deficiência”.

Neste trabalho, envolveram inúmeras instituições que se dedicam a pessoas portadoras de deficiência motora, com a participação de dezenas de técnicos que auxiliam um número considerável de cidadãos com deficiência, com idades compreendidas entre os 16 e os 70 anos de idade.

Temos ainda uma outra referência a fazer, também digna de relevo, que consistiu na entrega de um cheque, proveniente de militares da Guarda Nacional Republicana e seus familiares, que a título gracioso, fizeram questão de o entregar, à Comunidade Juvenil Francisco de Assis, com sede em Coimbra, uma Instituição que acolhe crianças e jovens em risco e ainda mães maltratadas com os seus filhos, não só de Portugal, como de outros continentes.

É ainda pertinente referir que todas as ações desenvolvidas pelos militares da Guarda mereceram o mais profundo reconhecimento por parte de imensas entidades nacionais e internacionais, através das diversas Menções Honrosas que nos fizeram chegar, em relação a esta Instituição que a consideram “Humana, Próxima e de Confiança”.

No âmbito do nosso projeto, considerado com características únicas no mundo, podemos aqui referir alguns aspetos que consideramos oportunos:

Até à presente data, já ocorreram nos cinco continentes, inúmeras e diversificadas iniciativas, todas elas tendo como princípio, a Paz no Mundo e o bem-estar comum da Humanidade.

Estas iniciativas contaram com a participação das mais altas entidades nacionais e internacionais, onde se inclui Chefes de Estado pertencentes a outras Nações, além de muitas personalidades que são consideradas uma referência para todos nós.

Uma das iniciativas que foi desenvolvida à escala Planetária em todos os lugares do mundo considerados de notável simbolismo para a Humanidade, mereceu um especial agradecimento e reconhecimento por parte de Sua Santidade Papa Francisco, expresso numa missiva que nos fez chegar. Esta ação ímpar desenvolveu-se por Terra, Mar e Ar.

Para o corrente ano temos em agenda uma panóplia de iniciativas, não só de âmbito nacional, como também outras, de abrangência mundial.

Um dos eventos a ser realizado tem características muito próprias, sendo especialmente preparado para todos os Chefes de Estado, pertencentes aos países com representação oficial em Portugal,

extensivo ainda às principais Organizações Mundiais, nomeadamente ONU, Parlamento Europeu, entre outras.

Estamos a trabalhar para que o referido evento que vai ser realizado no âmbito da cidadania se concretize ainda no corrente ano.

Serão utilizados meios tecnológicos adequados para o efeito, o que permitirá às entidades terem acesso a esta iniciativa, independentemente dos pontos do Globo onde se encontrem.

Deverá constituir motivo de orgulho para os portugueses, o facto, deste evento ocorrer em Portugal.

É nosso objetivo que o processo que temos em mãos e que visa a Paz no Mundo e o bem comum da Humanidade, uma das suas fases, esteja concluída no decorrer do ano 2016.

A partir daí estarão criadas algumas condições, para que os seres humanos que se encontram espalhados pelos lugares mais pobres do nosso planeta, e que vivem na extrema pobreza, possam usufruir de um contributo que visa salvar salvar vidas humanas, e que será proveniente de toda a Humanidade.

Torna-se ainda pertinente referir o seguinte: o nosso trabalho, ao contar com a prestimosa colaboração de todos os que se vão juntando a nós e que consideramos autênticos paladinos dos Direitos Humanos, tem estado a ser desenvolvido sem grandes protagonismos, pugnamos pelo bem comum e desenvolvemos todas as nossas iniciativas com naturalidade e simplicidade, como é o caso da presente cerimónia.

Será sempre neste compasso que continuaremos a nossa longa caminhada.

O facto de muitas das nossas iniciativas terem uma abrangência invulgar em nada altera a nossa cadência.

O azimute por nós traçado, um dia, ajudará a Humanidade a compreender os efeitos de um trabalho que se manteve sempre imbuído no espírito da humildade.

Antes de terminar, fazemos questão de deixar um pensamento que é da nossa autoria:

Enquanto houver no horizonte, uma silhueta dos Direitos Humanos, existirá sempre esperança na vitória.

Dou por encerrada esta minha intervenção, ao mesmo tempo que renovo os meus sinceros agradecimentos pela atenção dispensada.

Luís Andrade

Promotor e defensor dos Direitos Humanos